

## 1° AUDIÊNCIA PÚBLICA

# APRESENTAÇÃO PLANO DE TRABALHO E PLANO DE COMUNICAÇÃO







### OBJETIVOS

- 1. APRESENTAR E IDENTIFICAR AS EQUIPES (IAC, NATURATINS E ADSTO)
- 2. ALINHAR AS DIRETRIZES, OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO
- 3. COMPARTILHAR A ABORDAGEM E O PLANO DE TRABALHO



#### ESTRUTURA DO TIME DE PROJETO



#### **CONSELHO ADMINSTRATIVO**

REPRESENTANTE: NATURATINS, ADSTO, UFT/FAPTO

# 

#### **EQUIPE NATURATINS**

PRESIDENTE DIRETORIAS

#### CONTROLE DE QUALIDADE

INSTITUTO DE ATENÇÃO AS CIDADES GRUPO GESTOR (NATURATINS, ADESTO, IAC)

#### **EQUIPE IAC**

COORDENADOR GEREL
COORDENADORA TÉCNICO
E EQUIPE DOS EIXOS

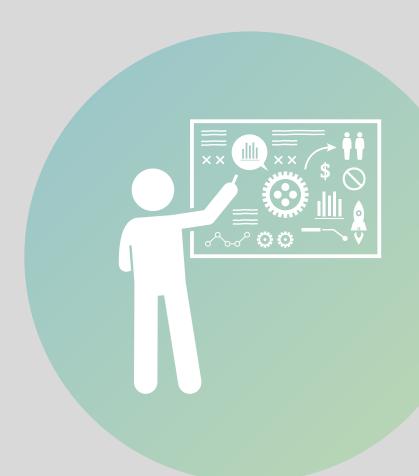


#### **EQUIPE ADSTO**

PRESIDENTE ESPECIALISTA TÉCNICO ESPECIALISTA JURIDICO







**EQUIPE IAC/UFT** 

Identificação da Equipe de Planejamento

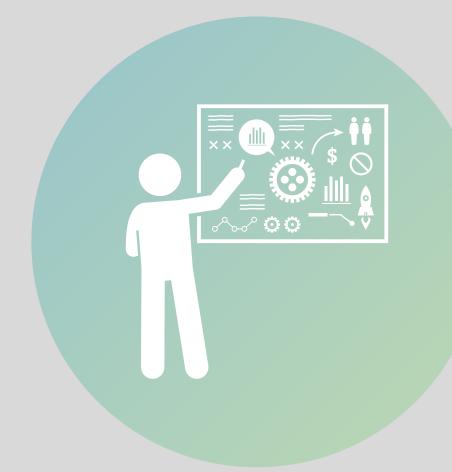
EIXO	FUNÇÃO	NOME
	Coordenador Geral	Dr. Humberto Xavier de Araujo
Coordenação	Coordenadora Técnica	Drª. Maria Carolina P. E. D'Oliveira
	Assist. Administrativo	Juliana Barros Martins Coelho
	Esp. Sênior	Dr. Thiago Costa Gonçalves Portelinha
Meio Físico	Esp. Júnior	Drª. Polliana Gomes Lopes
	Bolsista Graduação	Mariana Alves da Silva
Recursos Hídricos	Esp. Sênior	Dr. Fernan Enrique Vergara Figueroa
	Esp. Sênior	Drª. Elineide Eugênio Marques
Meio Biótico	Bolsista Doutorado	Msc. Murillo Barros de Carvalho
	Bolsista Doutorado	Msc. Erlan Silva de Sousa
Socioeconômico	Esp. Sênior	Dr. Fernando Sérgio de Toledo Fonseca
Socioeconomico	Bolsista Graduação	Paulo Palmeira de Souza Júnior
	Esp. Sênior	Dr. Rodolfo Alves da Luz
Geoprocessamento	Esp. Júnior	Clara Silva Gonçalves
	Bolsista Graduação	Lucilene Leite Pereira
	Esp. Sênior	Drª. Sarah Afonso Rodovalho
Leitura Comunitária	Esp. Júnior	Msc. Ana Lívia de Macêdo Arouca de Lima
	Bolsista Graduação	Erika Torres Salles

Fonte: IAC/UFT, 2025.









EQUIPE DE PLANEJAMENTO

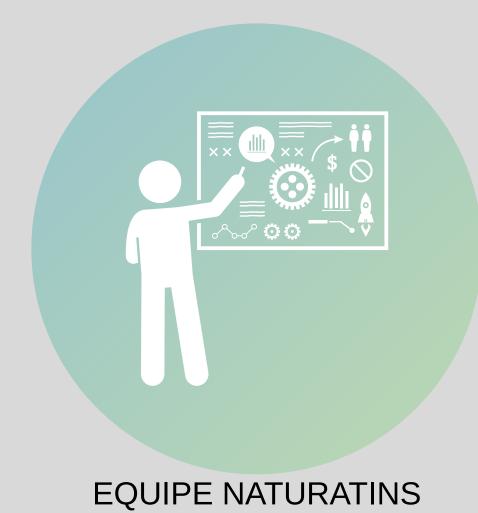
Cabe a equipe de planejamento a **coordenar** as atividades participativas, com a definição das estratégias de divulgação e mobilização, a produção do material a ser divulgado, e a viabilização dos meios de comunicação e mobilização. Considerando estratégias diferenciadas para os diversos públicos, a saber:

- 1. Para as instituições parceiras, como: Naturatins, prefeituras municipais, Conselho Gestor Deliberativo, entidades sindicais e associações nos municípios, serão enviados documentos oficiais, por meio de ofícios.
- 2. Para o público em geral serão utilizados meios de comunicação de massa, como: publicações nos sites, redes sociais, banners, carro de som, folhetos e/ou outdoors.









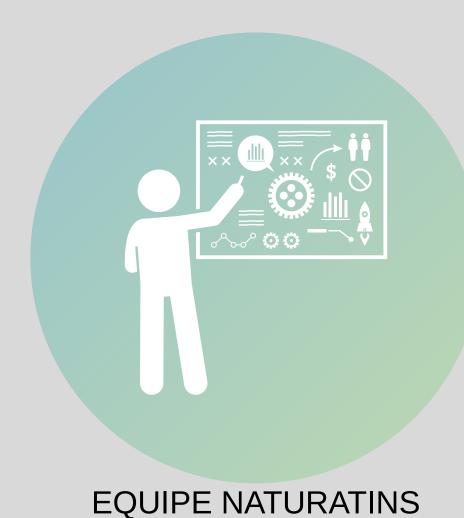
Identificação da Equipe Naturatins

Setor	FUNÇÃO	NOME
	Presidente	Cledson da Rocha Lima
Sede	Gerente das Unidades de Conservação	Victor Danilo Moreto
	Diretora de Biodiversidade e Áreas Protegidas	Perla Oliveira Ribeiro
	Supervisor de UC do Escritório Regional:	Fábio Dias Pereira
Gestão da APA	Pedagoga	Hélia Regina Araújo da Silva
Gestao da APA	Auxiliar de cadastro e informações	Hellen Moreira Santana
	Auxiliar de serviços gerais	Halana Souza Costa Pereira

Fonte: Naturatins, 2019; IAC/UFT, 2025.







#### Cabe a equipe do NATURATINS :

- 1. Avaliar e contribuir com os produtos técnicos desenvolvidos,
- 2. Cooperar com a execução das atividades participativas e
- 3. Divulgar em suas redes sociais e site os eventos relativos à leitura comunitária.
- 4. Publicar em diário oficial do estado as convocações para as atividades participativas.







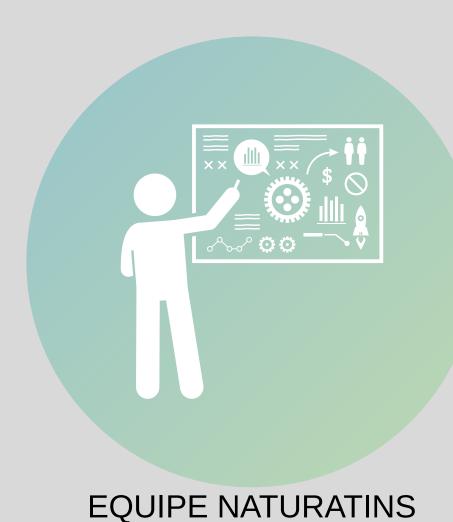
**EQUIPE NATURATINS** 

Portaria nº 12/2025/Naturatins/Gabin, de 23 de janeiro de 2025, Institui a Comissão Técnica Temporária (CTT) para coordenação do processo de revisão do Plano de Manejo da APA Ilha do Bananal/Cantão e adota outras providências.

SERVIDORES	MEMBRO	LOTAÇÃO
Perla Oliveira Ribeiro	Coordenador	Gerência de Unidades de Conservação, Parques e Monitoramento.
Maurício José Alexandre de Araújo	Titular	Gerência de Inspeção Ambiental.
Natália Rossi	Titular	Gerência de Análise e Licenciamento.
Angêlica Beatriz Corrêa Gonçalves	Suplente	Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas.
Antônio Cleyton Cavalcante Almeida	Titular	Gerência de Monitoramento e Gestão da Informação.
Victor Danilo Moreto	Suplente	Gerencia de Unidades de Conservação, Parques e Monitoramento.







#### Art. 3° Compete à CTT:

- • • • • ia. escopo míni
- I Elaborar o Projeto Básico contendo os objetivos, justificativa, metodologia, escopo mínimo, abrangência, produtos, cronograma, equipe técnica mínima, prazos e demais informações norteadoras para o processo de revisão do plano de manejo da APA IBC;
- II Promover interlocução com o supervisor e Conselho Gestor da APA IBC, de forma a envolvê-los em todas as etapas do processo de revisão do plano de manejo;
- III Coordenar a realização das oficinas de trabalho e audiência públicas, bem com as demais etapas que compõem o processo de revisão do plano de manejo da APA IBC;
- IV Assegurar a participação efetiva das comunidades tradicionais e grupos sociais relacionados à UC, buscando valorizar o conhecimento tradicional e local e harmonizando interesses socioeconômico-culturais e conservação da natureza;
- V Receber, analisar e aprovar produtos;
- VI Depois de aceite interno, submeter à versão final do plano de manejo revisado à aprovação do Conselho Gestor da APA IBC;
- VII Adotar demais providências necessárias para que o processo de revisão e aprovação do Plano de Manejo da APA IBC seja efetivado e concluído.







#### OBJETIVOS

- 1. APRESENTAR E IDENTIFICAR AS EQUIPES (IAC, NATURATINS E ADSTO)
- 2. ALINHAR AS DIRETRIZES, OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO
- 3. COMPARTILHAR A ABORDAGEM E O PLANO DE TRABALHO



#### OBJETIVOS E ESCOPO DO PROJETO



Realizar a revisão e atualização da proposta de Plano de Manejo da APA Ilha do Bananal/Cantão, por meio de uma metodologia inovadora, integrando estudos técnicos pré-existentes e o conhecimento comunitário.

Adota-se como referência o roteiro metodológico do ICMBio (2018), buscando-se transformar o processo em um instrumento participativo, com ampla inclusão da população residente e consolidação de um documento final que promova a conservação ambiental, a segurança jurídica e o desenvolvimento sustentável da região.

- Compilar e revisar documentos técnicos existentes sobre a APA;
- Mapear as necessidades de revisão dos limites da APA;
- Promover a Leitura Comunitária;
- Realizar oficinas comunitárias e audiências públicas;
- Fortalecer a governança da APA;
- Conciliar o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental;
- Estabelecer estratégias de monitoramento ambiental; e
- Ampliar a capacidade de gestão do órgão ambiental.





#### OBJETIVOS E ESCOPO DO PROJETO



Para o atendimento dos objetivos propostos será necessário o desenvolvimento dos itens de escopo apresentados a seguir:

## PROPOSTA DE PLANO DE MANEJO DA APA ILHA DO BANANAL/CANTÃO

FASE 0

Fase

Atividades

FASE A

FASE B

FASE C

MOBILIZAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO

ZONEAMENTO

PLANO DE MANEJO

Coordenação e Gerência do Projeto (IAC/UFT/FAPTO)

Comitê de Coordenação - Naturatins, ADSTO, IAC

Controle de Qualidade - IAC/UFT

#### Gestão de Informações (Metadados)

- Alocação da equipe;
- Premissas e riscos;
- Cronograma detalhado;
- · Reunião kick-off;
- Sistematização técnica;
- · Plano de Comunicação;
- · Sensibilização dos atores;
- 1ª Audiência Pública;
- Plano de Trabalho (RP00).

- · Coleta de insumos;
- Variáveis ambientais;
- Variáveis sociais;
- Variáveis econômicas;
- Mapas temáticos;
- Reuniões de mobilização;
- Oficinas Comunitárias;
- Sistematização dos resultados;
- Relatório de Diagnóstico (RPO1).

- Análise dos zoneamentos;
- Validação dos limites;
- Definição de diretrizes;
- Tratamento de imagens;
- Delimitação de zonas;
- · Mapas temáticos
- · Oficinas Comunitárias;
- 2ª rodada de Audiências Pública;
- Sistematização dos resultados;
- Relatório de Zoneamento (RPO2).

- · Aspectos Gerais;
- Componentes fundamentais;
- Componentes dinâmicos;
- · Zoneamento e normas;
- · Programas e ações;
- 3ª rodada de Audiências Pública;;
- · Sistematização dos resultados;
- Proposta de Plano de Manejo.



#### OBJETIVOS E ESCOPO DO PROJETO



#### **RESULTADOS ESPERADOS**

- Compilação e integração das informações técnicas e comunitárias, diagnóstico completo e atualizado, com identificação de novas áreas prioritárias para conservação e manejo sustentável.
- Documento Consolidado da proposta de Plano de Manejo: um plano atualizado de acordo com as diretrizes do ICMBio e as demandas atuais, contemplando os aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais;
- Participação Efetiva das Comunidades: envolvimento ativo de residentes, povos tradicionais e indígenas, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais, assegurando a integração de suas perspectivas no Plano de Manejo.
- Plano de Monitoramento: implementação de indicadores claros e mensuráveis para permitir o acompanhamento da efetividade das ações propostas, garantindo a melhoria da gestão da unidade.







### OBJETIVOS

- 1. APRESENTAR E IDENTIFICAR AS EQUIPES (IAC, NATURATINS E ADSTO)
- 2. ALINHAR AS DIRETRIZES, OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO
- 3. COMPARTILHAR A ABORDAGEM E O PLANO DE TRABALHO



## ABORDAGEM METODOLÓGICA FASE o - MOBILIZAÇÃO





- 1) Atividades de mobilização da equipe;
- 2) Detalhamento do cronograma de atividades;
- 3) Criação do meio eletrônico de divulgação;
- 4) Reunião de lançamento;
- 5) Elaboração do Plano de Comunicação;
- 6) Reunião com a ADSTO e o Conselho Gestor; e
- 7) 1º audiência Pública.



## ABORDAGEM METODOLÓGICA FASE A - CARACTERIZAÇÃO



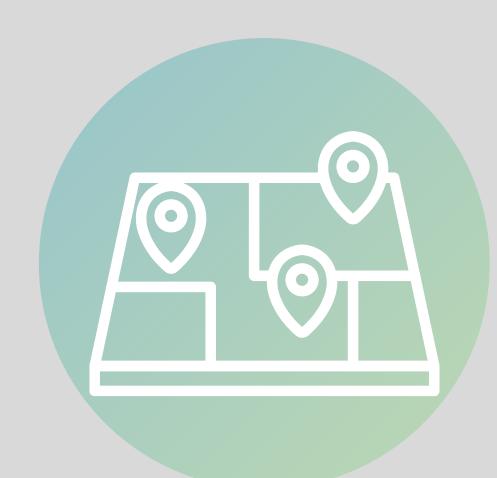
- 8) Análise e compilação de informações existentes;
- 9) Caracterização dos Meios Físico, Biótico, Socioeconômico e Patrimônio Histórico-Cultural;
- 10) Produção de relatórios preliminares;
- 11) Avaliação do NATURATINS;
- 12) Oficinas Comunitárias (15 oficinas); e
- 13) Atualização do relatório de acordo com a leitura comunitária.





## ABORDAGEM METODOLÓGICA FASE B - ZONEAMENTO





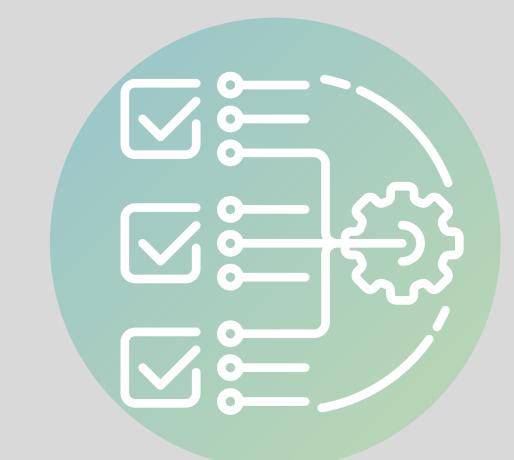
- 14) Análise e compilação de informações existentes;
- 15) Verificação dos limites da unidade de conservação;
- 16) Avaliação dos zoneamentos existentes;
- 17) Estabelecimento das diretrizes do zoneamento;
- 18) Produção de relatórios preliminares;
- 19) Avaliação do NATURATINS;
- 20) 2ª rodada de Audiências Públicas (9 audiências); e
- 21) Atualização do relatório de acordo com a leitura comunitária.



## ABORDAGEM METODOLÓGICA FASE C – PLANO DE MANEJO

INSTITUTO
DE ATENÇÃO ÀS CIDADES

- 22) Análise e compilação de informações existentes;
- 23) Consolidação dos Componentes Fundamentais, Dinâmicos do Zoneamento e Normas Gerais;
- 24) Planejamento de programa e ações;
- 25) Produção de relatórios preliminares;
- 26) Avaliação do NATURATINS;
- 27) 3ª rodada de Audiências Públicas (9 audiências); e
- 28) Atualização do relatório de acordo com a leitura comunitária.
- 29) Base de Dados Espaciais





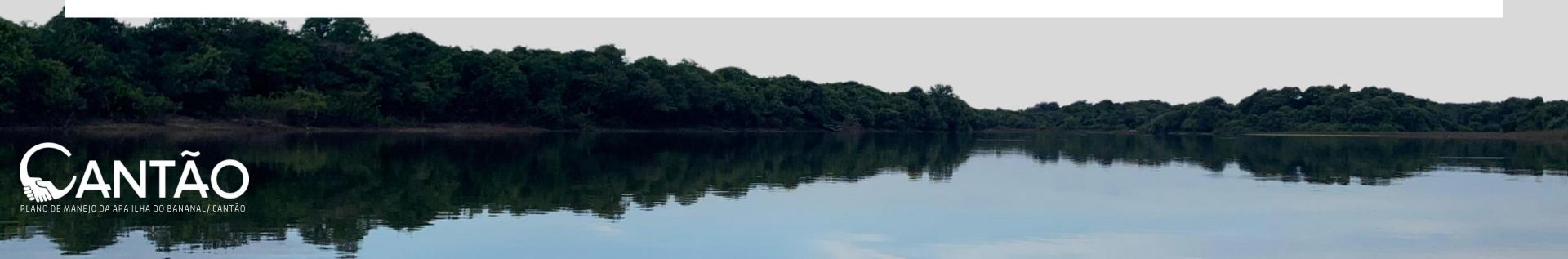


	Atividade			ABR	all.	•		MAIO			JUNHO			
ID	semanas	1	2	3	4	5	1	2	3	4	1	2	3	4
0	Fase 0 - Mobilização (RP00)													
0.1	Mobilização das equipes IAC/UFT/FAPTO, NATURATINS e ADSTO													
0.2	Planejamento das Ações													
0.3	Identificação de lideranças, locais, órgãos, etc													
0.4	Preparo e impressão de material gráfico													
0.5	Criação de meio eletrônico de divulgação													
0.6	Elaboração do Plano de Comunicação													
0.7	Reunião Kick-off													
0.8	Reunião com a ADSTO													
0.9	Edital de convocação de entidades/segmentos													
0.10	Publicação convocação 1ª Audiência Pública													
0.11	Reunião com o Conselho Gestor													
0.12	1ª Audiência Pública													
0.13	Plano de Trabalho Atualizado (RP00)													





	Ativida de		MAIO JUNHO				Л	LH	0		AG	OS I	О	SETEMBRO			0				
Ш	semanas	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4 :	5 ]	. 2	3	4	1	2	3	4
1	Fase A – Caracterização (RP01)																				
1.1	Levantamento, Análise e Compilação de Informações Existentes																				
1.2	Caracterização dos Aspectos Gerais																				
1.3	Caracterização do Meio Físico																				
1.4	Caracterização do Meio Biótico	Ш																			
1.5	Caracterização do Meio Socioeconômico																				
1.6	Caracterização do Patrimônio Histórico-Cultural																				
1.7	Produção de Relatórios Preliminares																				
1.8	Envio para avaliação do NATURATINS																				
1.9	Elaboração do Guia do Participante																				
1.10	Envio dos convites para participação nas oficinas																				
1.11	Oficinas Comunitárias																				
1.12	Atualização do Diagnóstico de acordo com a Leitura Comunitária																				
1.13	Relatório parcial (RP01)																				





Т	Atividade	SE	TEA	MBI	RO		OU'	TUB	RO		NOV	ΈM	BRO	)	DEZ	EM	BR	0
ID	semanas	1	2	3	4	1	2	3	4	5	1	2 3	3 4	1	. 2	3	4	5
2	Fase B – Zoneamento (RP 02)																	
2.1	Levantamento, Análise e Compilação de Informações Existentes																	
2.2	Verificação dos Limites da Unidade de Conservação																	
2.3	Avaliação dos Zoneamentos Existentes																	
2.4	Identificação das Potencialidades e Conflitos																	
2.5	Estabelecimento das Diretrizes do Zoneamento																	
2.6	Classificação do Uso e Cobertura do Solo																	
2.7	Produção de Relatórios Preliminares																	
2.8	Envio para avaliação do NATURATINS																	
2.9	Publicação convocação 2ª Audiência Pública																	
2.10	2ª Audiência Pública: Zoneamento																	
2.11	Atualização do Zoneamento de acordo com a Leitura Comunitária																	
2.12	Relatório parcial (RP02)																	





Т	A tividade		ANI	EIR	O	FEVEREIRO				
ш	semanas	1	2	3	4	1	2	3	4	
3	Fase C – Plano de Manejo (RP03)									
3.1	Levantamento, Análise e Compilação de Informações Existentes									
3.2	Consolidação dos Componentes Fundamentais									
3.3	Consolidação dos Componentes Dinâmicos									
3.4	Consolidação do Zoneamento e Normas Geris									
3.5	Planejamento de Programas e Ações									
3.6	Cronograma de Implantação e Indicadores									
3.7	Produção de Relatórios Preliminares									
3.8	Envio para avaliação do NATURATINS									
3.9	Publicação convocação 3ª Audiência Pública									
3.10	3ª Audiência Pública: Plano de Manejo									
3.11	Base de Dados Geoespaciais									
3.12	Relatório Final (RP03)									







# SUMÁRIO APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO
- 3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS
- 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS



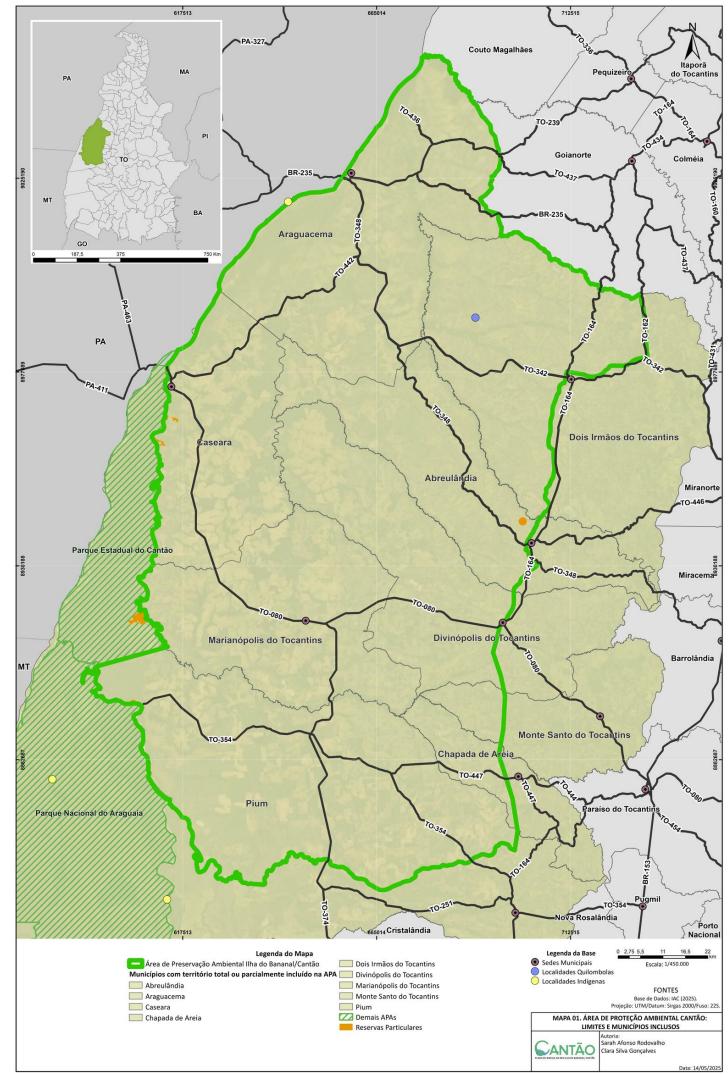
## **APRESENTAÇÃO**

Descreve a metodologia inovadora e pioneira no estado para a revisão e atualização da proposta de Plano de Manejo da APA Ilha do Bananal/Cantão.

A metodologia integra ciência e a comunidade, reunindo além dos dados técnicos também o diálogo com a população local.

Importância do envolvimento da população em todas as etapas, garantindo que o plano seja construído de forma colaborativa e que o resultado represente os interesses e as expectativas de quem realmente vive e depende da unidade de conservação (ICMbio, 2018).









SUMÁRIO APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO
- 3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS
- 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS





## INTRODUÇÃO

Diretriz de assegurar a participação efetiva das populações locais na criação, implantação e gestão das unidades de conservação (SNUC/Brasil, 2000).

Identificação e mobilização dos atores envolvidos, estimulando a presença, a participação, a disseminação das informações e o engajamento cidadão, bem como criar ferramentas de comunicação e de ampla divulgação das atividades previstas para a participação social de todas as comunidades presentes na APA Ilha do Bananal/Cantão

Este Plano de Comunicação segue os como princípios norteadores (ICMbio, 2018) de:

I. Avaliar o contexto;

II. Participação social contínua;

III. Promover a inclusão;

IV. Considerar as necessidades das partes interessadas na tomada de decisão;

V. Diálogo de saberes;

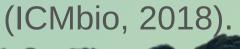
VI. Incentivar o engajamento social e o pertencimento;

VII. Aprendizado adaptativo;

VIII. Construção de relações de confiança mútua;

IX. Transparência e comunicação;

X. Distribuição justa de custos e benefícios.









# SUMÁRIO APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO
- 3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS
- 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS







EQUIPE DE PLANEJAMENTO IAC/UFT, NATURATINS E PREFEITURAS



CONSELHO DELIBERATIVO DA APA



DEMAIS ATORES SOCIAIS POR MUNICÍPIO







**PREFEITURAS** 

Identificação da Equipe Municipais

Município	FUNÇÃO	NOME
Abreulândia	Prefeito	Manoel Francisco de Moura
Abrediandia	Secretária de Meio Ambiente	Suelma Cristina Neves
	Prefeito	Marcus Vinicius Moraes Martins
Araguacema	Secretária Municipal de Meio	Leonette Cruz Mesquita Martins
	Ambiente, Turismo e Cultura	Leonette Cruz Mesquita Martins
Caseara	Prefeito	Marcos Carvalho
Caseara	Secretário de Meio Ambiente	Paulo Roberto Ferreira da Mata
Chanada do Aroja	Prefeito	Adauto Mendes de Oliveira
Chapada de Areia	Secretário de Meio Ambiente	Laudemiro Marinho de Souza
Divinánalis do Tosantins	Prefeito	Flavio Rodrigues Silva
Divinópolis do Tocantins	Secretário de Meio Ambiente	Larissa Fatima Emiliano
Dois Irmãos do Tocantins	Prefeito	Geciran Saraiva Silva
Dois irritads do rocaritiris	Secretário de Meio Ambiente	Welk Chaves Miranda
	Prefeito	Saulo Barbosa
Marianópolis do Tocantins	Secretário Municipal de Meio	Sebastião de Oliveira
	Ambiente, Pesca e Turismo	Sepastiao de Oliveira
	Prefeita	Nezita Martins Neta
Monte Santo do Tocantins	Secretário Municipal de	Antônio Francisco Santana Neto
	Agricultura e Meio Ambiente	
Pium	Prefeito	Fernando Belarmino da Silva
Fiuiii	Secretário de Meio Ambiente	Diego Luiz Vieira

Fonte: IAC/UFT, 2025.







**PREFEITURAS** 

Cabe as prefeituras municipais cooperarem com a execução das atividades participativas, disponibilizando a local e a infraestrutura necessária para a realização destas. Ainda:

- 1. Divulgar em suas redes sociais e site os eventos relativos à leitura comunitária;
- 2. Comunicar e convidar via ofício as principais lideranças locais no município;
- 3. Capacitar e mobilizar seus servidores, principalmente professores e diretores da rede municipal de educação, agentes de saúde da rede municipal e equipe ligada ao meio ambiente e agricultura, como agentes comunitários multiplicadores das atividades que estão sendo desenvolvidas e dos meios de participação.
- 4. Disponibilizar o acesso a documentação a ser apresentadas as audiências públicas de modo impresso em locais físicos para a consulta da população interessada, como na sede da prefeitura, secretaria de meio ambiente e







CONSELHO DELIBERATIVO DA APA



REPRESENTATIVIDADE	r Deliberativo da Area de Proteção Ambiental APA Ilha Do Bananal/Cantão - biênio 2023-2025 INSTITUIÇÃO
	Prefeitura Municipal de Abreulândia
	Prefeitura Municipal de Araguacema
	Prefeitura Municipal de Caseara
	Prefeitura Municipal de Chapada de Areia
	Prefeitura Municipal de Divinópolis do Tocantins;
	Prefeitura Municipal de Dois Irmãos do Tocantins;
PODER PÚBLICO	Prefeitura Municipal de Marianópolis do Tocantins;
PODER PUBLICO	Prefeitura Municipal de Monte Santo do Tocantins;
	Prefeitura Municipal de Pium
	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC/TO
	Secretaria de Agricultura e Pecuária – SEAGRO
	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins – SEMARH
	Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins – RURALTINS
	Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS
	Associação Comercial de Marianópolis – ACIM
	Associação de Mulheres Agroextrativistas da APA Cantão – ASMUAGROEX – AMA Cantão
	Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Manchete – AAFAM
	Associação para o Desenvolvimento Sustentável do Tocantins - ADSTO
	Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado do Tocantins – APROSOJA
	Colônia dos Pescadores Profissionais de Araguacema-Z5-COPESCA
	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins – FAET
SOCIEDADE CIVIL	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do
	Tocantins- FETAET
	Frísia Cooperativa Agroindustrial
	Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Caseara
	Sindicato Rural de Dois Irmãos
	Sindicato Rural de Marianópolis
	Sindicato Rural de Pium.
ionte: Portaria nº 111/202	

Fonte: Portaria nº 111/2025/NATURATINS/GABIN







DEMAIS ATORES SOCIAIS POR MUNICÍPIO POVOS TRADICIONAIS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, ASSENTAMENTOS RURAIS E ENTIDADES ASSOCIATIVAS, POR MUNICÍPIO







SUMÁRIO APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO
- 3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS
- 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS





#### Materiais de Divulgação

Caracterização e resumo da gestão; Guia do participante; Outros materiais gráficos e digitais.

- Folhetos
- Artes Gráficas
- Postagens

Meios de Comunicação e Mobilização

Documentos oficiais - Ofícios/ convites/ e-mails

Carro de som
Internet

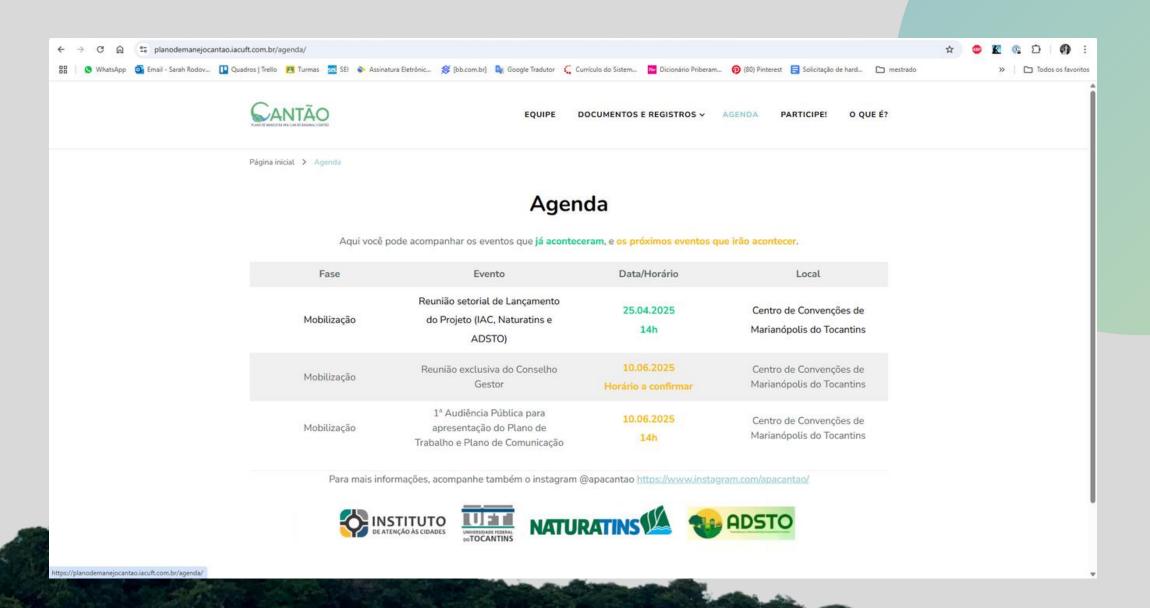








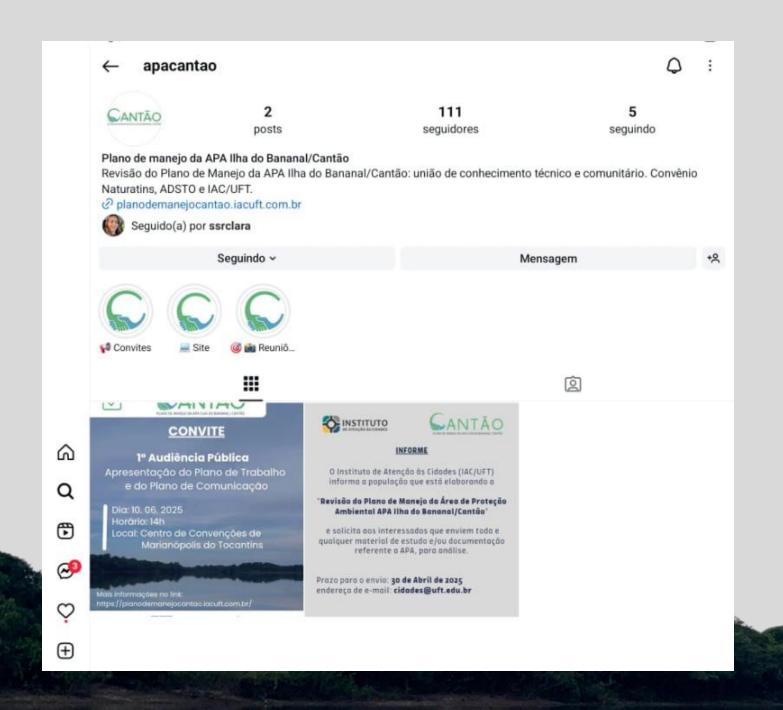
Site: https://planodemanejocantao.iacuft.com.br/











**Instagram:** @ApaCantao









SUMÁRIO APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO
- 3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS
- 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS





## 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITARIAS



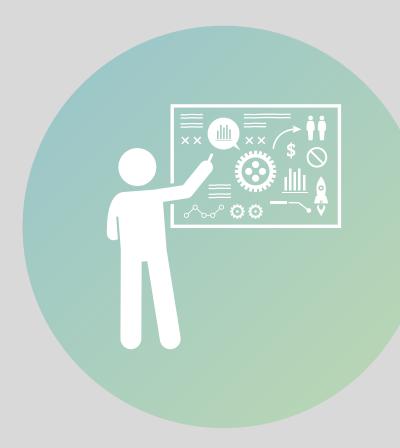
PLENÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

envolver e aprovar



OFICINAS DE REVISÃO

informar, consultar e envolver



**REUNIÕES SETORIAIS** 

consultar e envolver



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

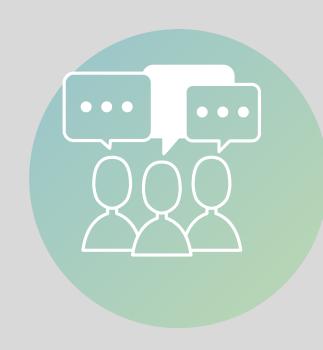
informar, consultar e envolver





Todas as ações comunitárias são públicas, com participação livre, sem a necessidade de inscrição prévia, sendo a lista de presença do evento o registro da participação social, de pessoa física ou de entidade organizada.

As Oficinas e Audiências Públicas serão divulgadas com antecedência mínima de 20 dias.



OFICINAS DE REVISÃO



REUNIÕES SETORIAIS



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS







# SUMÁRIO APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO
- 3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
- 4. PROCEDIMENTO DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS
- 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS





#### 5. CRONOGRAMA DE EVENTOS

10/06/2025

REUNIÃO COM CONSELHO GESTOR DELIBERATIVO

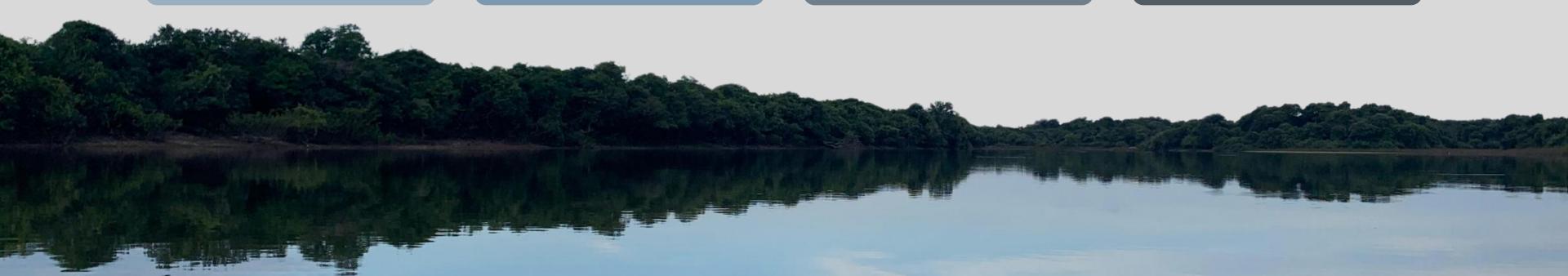
1<sup>α</sup> AUDIÊNCIA PÚBLICA 28/07/25 - 08/08/25

OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA -MUNICÍPIOS 03/11/25 -21/11/25

2ª AUDIÊNCIA
PÚBLICA PARA
APRESENTAÇÃO
DO ZONEAMENTO
- MUNICÍPIOS

23/02/26 -27/02/26

3ª AUDIÊNCIA
PÚBLICA PARA
APRESENTAÇÃO
DO PLANO DE
MANEJO







# PRÓXIMOS PASSOS





#### **PROXIMOS PASSOS**





- Plano de Trabalho Atualizado (RP00);
- Levantamento, Análise e Compilação de Informações Existentes sobre a Caracterização;
- Produção de Relatórios Preliminares;
- Elaboração do Guia do Participante
- Oficinas Comunitárias (previsão: 28/07 à 08/08).
- Relatório parcial Diagnóstico (RP01)



# OBRIGADO(A)

